



## A Mangels Industrial S.A. anuncia crescimento de 106% Lucro Líquido do 1º semestre de 2008

São Paulo, 31 de julho de 2008. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2008 (2T08). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária.

### Destaques do Período

#### **MGEL4: R\$ 14,30 por ação**

Nº de ações em circulação:

11.324.108 PN (MGEL4)

6.201.730 ON (MGEL3)

**Valor de mercado: R\$304,57 milhões**

**Preço de fechamento: 30/07/2008**

#### **Relações com Investidores:**

**Adelmo Felizati**

Tel. (11) 5188-8807

[a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

**Eni Kikuchi**

Tel. (11) 5188-8841

[e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)

#### **Teleconferência em Português**

04/08/2008 às 10h00

Número: 11 2188-0188

Código da Conferência: Mangels

Transmissão ao vivo pela Internet em

[www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br)

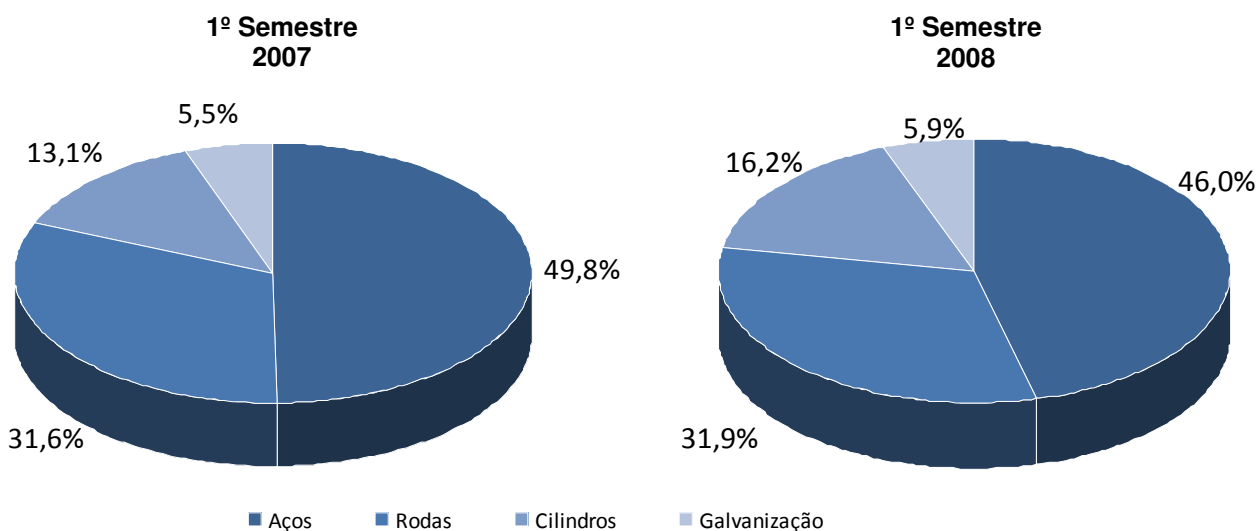
- ✓ A **receita líquida** apresentou um crescimento de **11,8%** passando de R\$ 301,8 milhões nos primeiros seis meses de 2007 para R\$ 337,5 milhões até junho de 2008.
- ✓ O **lucro bruto** foi 69,6 milhões no 1º semestre de 2008, o que representa um aumento de 20,0% comparando com o 1º semestre de 2007.
- ✓ Neste primeiro semestre de 2008 o **lucro operacional próprio** foi de R\$ 26,4 milhões, 65,0% acima dos R\$ 16,0 milhões registrados no mesmo período de 2007.
- ✓ O **EBITDA** no semestre foi de R\$ 52,1 milhões, 107,6% superior aos R\$ 25,1 milhões registrados no primeiro semestre de 2007.
- ✓ Os **investimentos em ativo imobilizado** no primeiro semestre de 2008 **totalizaram R\$ 30,1 milhões**, em continuidade ao programa de investimentos anunciado em julho de 2007.

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*



## Desempenho das Divisões

### Participação das Divisões na Receita Líquida



### Divisão Aços

R\$ milhões	2º T 08	2ºT 07	Δ T	1º Sem 08	1º Sem 07	Δ Sem
<b>Receita Bruta</b>	<b>104,4</b>	<b>102,7</b>	<b>1,7%</b>	<b>206,1</b>	<b>198,7</b>	<b>3,7%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>78,4</b>	<b>77,4</b>	<b>1,3%</b>	<b>155,4</b>	<b>150,4</b>	<b>3,3%</b>
<i>Mercado Interno</i>	76,0	71,8	5,8%	150,8	141,1	6,9%
<i>Mercado Externo</i>	2,4	5,6	-57,1%	4,6	9,3	-50,5%
<b>CPV</b>	<b>(62,2)</b>	<b>(62,6)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(125,8)</b>	<b>(122,1)</b>	<b>3,0%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16,2</b>	<b>14,8</b>	<b>9,5%</b>	<b>29,6</b>	<b>28,3</b>	<b>4,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	20,7%	19,1%	1,6 p.p.	19,0%	18,8%	0,2 p.p.

A Divisão Aços, que representou 46% do faturamento líquido da Mangels no primeiro semestre de 2008, registrou um aumento de 4,6% no lucro bruto em relação ao primeiro semestre de 2007. A receita líquida da Divisão com o mercado interno cresceu 6,9%, enquanto com o mercado externo diminuiu 50,5%, essa queda acentuada é explicada pela focalização das vendas no mercado interno, onde a Mangels obtém maior lucratividade. O volume produzido de aço cresceu 4%, atingindo 56.160 toneladas no 1º semestre de 2008.

### Divisão Rodas

R\$ milhões	2º T 08	2ºT 07	Δ T	1º Sem 08	1º Sem 07	Δ Sem
<b>Receita Bruta</b>	<b>72,2</b>	<b>64,7</b>	<b>11,6%</b>	<b>137,6</b>	<b>121,7</b>	<b>13,1%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>56,0</b>	<b>51,1</b>	<b>9,6%</b>	<b>107,6</b>	<b>95,4</b>	<b>12,8%</b>
<i>Mercado Interno</i>	52,2	46,5	12,3%	98,1	87,9	11,6%
<i>Mercado Externo</i>	3,8	4,6	-17,4%	9,5	7,5	26,7%
<b>CPV</b>	<b>(44,9)</b>	<b>(41,4)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(86,6)</b>	<b>(79,7)</b>	<b>8,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11,1</b>	<b>9,7</b>	<b>14,4%</b>	<b>21,0</b>	<b>15,7</b>	<b>33,8%</b>
<i>Margem Bruta</i>	19,8%	19,0%	0,8 p.p.	19,5%	16,5%	3,0 p.p.



A Divisão Rodas, que a partir de 2007 direcionou sua produção exclusivamente para rodas de alumínio, apresentou nesse primeiro semestre de 2008 um acréscimo de 33,8% em seu lucro bruto.

No primeiro semestre de 2008 a Divisão Rodas obteve 81% do faturamento através de vendas para as indústrias automobilísticas nacionais, 11% através do mercado de reposição nacional e 8% através das exportações.

### Unidade Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	2º T 08	2ºT 07	Δ T	1º Sem 08	1º Sem 07	Δ Sem
<b>Receita Bruta</b>	<b>40,7</b>	<b>31,8</b>	<b>28,0%</b>	<b>73,4</b>	<b>50,1</b>	<b>46,5%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>31,4</b>	<b>24,5</b>	<b>28,2%</b>	<b>54,6</b>	<b>39,6</b>	<b>37,9%</b>
<i>Mercado Interno</i>	28,7	24,1	19,1%	51,4	38,9	32,1%
<i>Mercado Externo</i>	2,7	0,4	0,0%	3,2	0,7	0,0%
<b>CPV</b>	<b>(24,0)</b>	<b>(19,3)</b>	<b>24,4%</b>	<b>(43,1)</b>	<b>(30,6)</b>	<b>40,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,4</b>	<b>5,2</b>	<b>42,3%</b>	<b>11,5</b>	<b>9,0</b>	<b>27,8%</b>
<i>Margem Bruta</i>	23,6%	21,2%	2,4 p.p.	21,1%	22,7%	-1,6 p.p.

A participação do faturamento líquido da Unidade Cilindros no total no 1º Semestre de 2008 foi de 16,2%, totalizando R\$ 54,6 milhões, 37,9% acima do faturamento no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultado, principalmente, do aumento de 8,9% na produção (volume por unidades) no período analisado.

### Unidade Galvanização

<i>R\$ milhões</i>	2º T 08	2ºT 07	Δ T	1º Sem 08	1º Sem 07	Δ Sem
<b>Receita Bruta</b>	<b>14,0</b>	<b>11,0</b>	<b>27,3%</b>	<b>24,9</b>	<b>20,5</b>	<b>21,5%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>11,2</b>	<b>8,9</b>	<b>25,8%</b>	<b>20,0</b>	<b>16,4</b>	<b>22,0%</b>
<i>Mercado Interno</i>	11,2	8,9	25,8%	20,0	16,4	22,0%
<i>Mercado Externo</i>	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
<b>CPV</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(12,4)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>8,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4,5</b>	<b>2,9</b>	<b>55,2%</b>	<b>7,6</b>	<b>5,0</b>	<b>52,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	40,2%	32,6%	7,6 p.p.	38,0%	30,5%	7,5 p.p.

O zinco, principal matéria prima da Unidade, acumula no semestre uma desvalorização de mais de 20%, o que traz boas perspectivas para o setor. O faturamento líquido da Unidade Galvanização aumentou 22,0% em comparação ao primeiro semestre de 2007, totalizando a receita líquida de R\$ 20,0 milhões.

A nova planta, prevista para operar em 2009, pretende dobrar a capacidade produtiva dessa unidade que atualmente é 30 mil toneladas por ano.



## Desempenho Financeiro Consolidado

### Principais indicadores

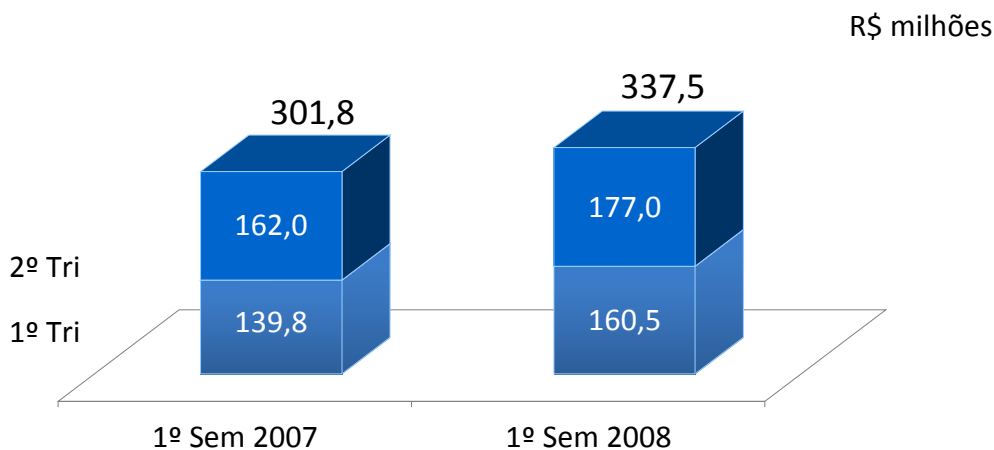
	R\$ milhões	2º T 08	2ºT 07	Δ T	1º Sem 08	1º Sem 07	Δ Sem
<b>Receita Líquida</b>		<b>177,0</b>	<b>162,0</b>	<b>9,3%</b>	<b>337,5</b>	<b>301,8</b>	<b>11,8%</b>
% Exportação		5,0%	6,6%	-1,6 p.p.	5,2%	5,9%	-0,7 p.p.
<b>EBITDA</b>		<b>37,2</b>	<b>15,5</b>	<b>140,0%</b>	<b>52,1</b>	<b>25,1</b>	<b>107,6%</b>
Margem EBITDA		21,0%	9,6%	11,4 p.p.	15,4%	8,3%	7,1 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>		<b>30,6</b>	<b>12,6</b>	<b>142,9%</b>	<b>35,4</b>	<b>17,2</b>	<b>105,8%</b>
<b>Dívida Líquida</b>		<b>103,7</b>	<b>98,6</b>	<b>5,2%</b>			
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)		1,2 x	2,1 x	-0,9 p.p.			

### Receita Operacional

A receita bruta somou R\$ 441,9 milhões no 1º semestre de 2008, 13,0% acima do valor apresentado no mesmo período de 2007.

A receita líquida apresentou um crescimento de 11,8 %, passando de R\$ 301,8 milhões no primeiro semestre de 2007 para R\$ 337,5 milhões no mesmo período em 2008, em razão do bom desempenho dos negócios da Empresa. A participação do mercado interno no faturamento líquido passou de 94,1% no 1º semestre de 2007, para 94,8% nos seis primeiros meses de 2008.

### Evolução da Receita Líquida



### Custo dos Produtos Vendidos

Nosso custo de produção foi de R\$ 267,9 milhões no primeiro semestre de 2008, 9,9% acima do custo apresentado no mesmo período de 2007 (R\$ 243,8 milhões), em razão, principalmente, do maior volume produzido.



	R\$ milhões	2º T 08	2ºT 07	Δ T	1º Sem 08	1º Sem 07	Δ Sem
<b>Lucro Bruto</b>		<b>39,2</b>	<b>32,5</b>	<b>20,6%</b>	<b>69,6</b>	<b>58,0</b>	<b>20,0%</b>
(+) <i>Receitas (despesas) operacionais</i>		(22,6)	(21,8)	3,7%	(43,2)	(42,0)	2,9%
<b>(=) Resultado operacional próprio</b>		<b>16,6</b>	<b>10,7</b>	<b>55,1%</b>	<b>26,4</b>	<b>16,0</b>	<b>65,0%</b>
(+) <i>Outras receitas (despesas) operacionais líq.</i>		(1,6)	0,3	-633,3%	(1,1)	0,5	-320,0%
(+) <i>Equivalência patrimonial</i>		(6,5)	(3,6)	80,6%	(7,3)	(6,1)	19,7%
<b>(=) Result. op. antes dos impactos fin.</b>		<b>8,5</b>	<b>7,4</b>	<b>14,9%</b>	<b>18,0</b>	<b>10,4</b>	<b>73,1%</b>
(+) Despesas financeiras líquidas		(6,3)	(3,9)	61,5%	(10,0)	(8,2)	22,0%
(+) <i>Varição cambial líquida</i>		28,5	15,7	81,5%	29,7	25,0	18,8%
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>30,7</b>	<b>19,2</b>	<b>59,9%</b>	<b>37,7</b>	<b>27,2</b>	<b>38,6%</b>

## Resultado Operacional Próprio

O resultado operacional próprio antes dos impactos financeiros no primeiro semestre de 2008 foi R\$ 26,4 milhões, 59,6% acima do valor apresentado no mesmo período de 2007. Este resultado foi consequência do crescimento das vendas, diluição de custos fixos e maior participação de vendas de produtos para o mercado interno, onde a Empresa obtém melhores margens.

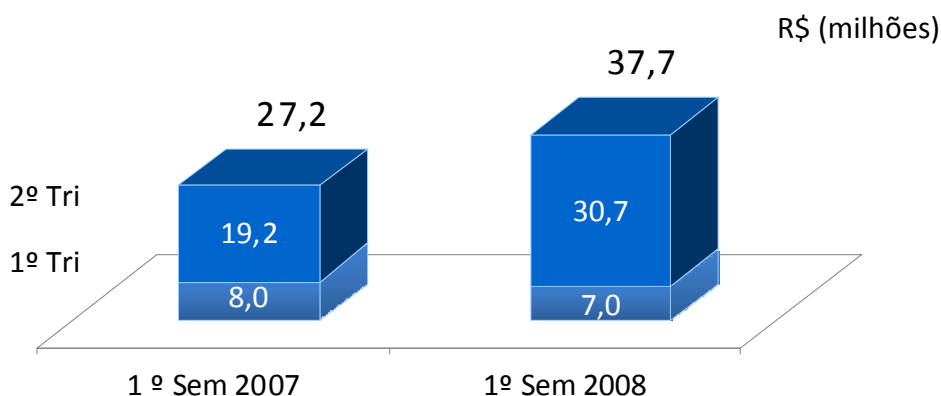
## Resultado Financeiro Líquido

As despesas financeiras líquidas, antes dos efeitos cambiais, do 1º semestre de 2008 atingiram R\$ 10,0 milhões, dos quais R\$ 7,6 milhões (R\$ 0,7 milhões de variação cambial positiva no 1º semestre de 2007) são referentes a despesas de variação cambial sobre aplicações em moeda estrangeira mantidas no Fundo MICL como "hedge de dólar" para mitigar a exposição cambial líquida sobre o saldo das obrigações cambiais contraídas com vencimento de até 18 meses. Se excluirmos esse valor, que de fato é variação cambial, a despesa financeira líquida foi de R\$ 2,4 milhões versus R\$ 8,9 milhões no igual período de ano anterior, uma redução de 73%.

## Resultado Operacional

O resultado operacional do primeiro semestre de 2008 alcançou R\$ 37,7 milhões, 38,6% acima quando comparado ao resultado operacional registrado no primeiro semestre de 2007, principalmente devido às maiores vendas auferidas.

### Resultado Operacional

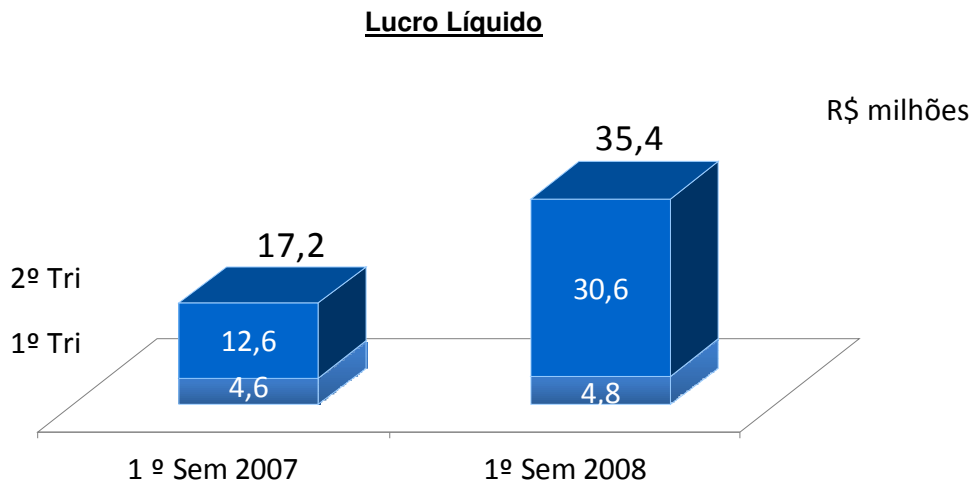




## Lucro Líquido

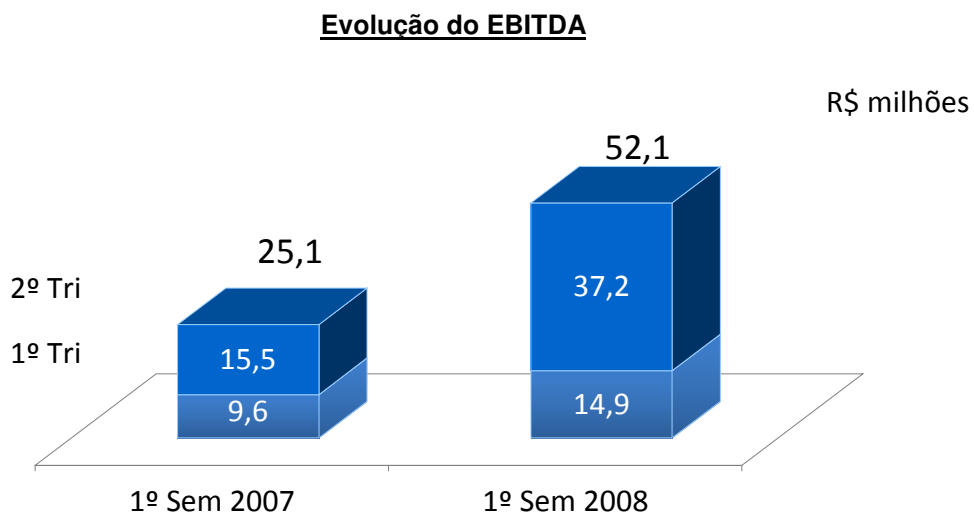
O lucro líquido do primeiro semestre de 2008 foi de 35,4 milhões, no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 17,2 milhões, um aumento de 105,8%.

O reconhecimento do lucro da venda do negócio de fitas de embalagens ocorrido em julho de 2007 e aprovado pelos órgãos competentes em Junho de 2008, no valor de R\$ 16,1 milhões (R\$ 10,4 milhões líquidos de IR e CSLL) e da variação cambial de R\$ 29,6 milhões (R\$ 19,5 milhões líquidos de IR e CSLL), contribuíram significativamente com o resultado neste primeiro semestre.



## EBITDA

Neste semestre o EBITDA da Empresa, foi de R\$ 52,1 milhões, 107,6% superior aos R\$ 25,1 milhões, no mesmo período de 2007, influenciado pelo reconhecimento de R\$ 16,1 milhões de resultado não operacional decorrente da venda do negócio de fita de embalagem. Se desconsiderarmos esse efeito não recorrente o EBITDA da Empresa foi 43,4% superior ao obtido no mesmo semestre do ano anterior.



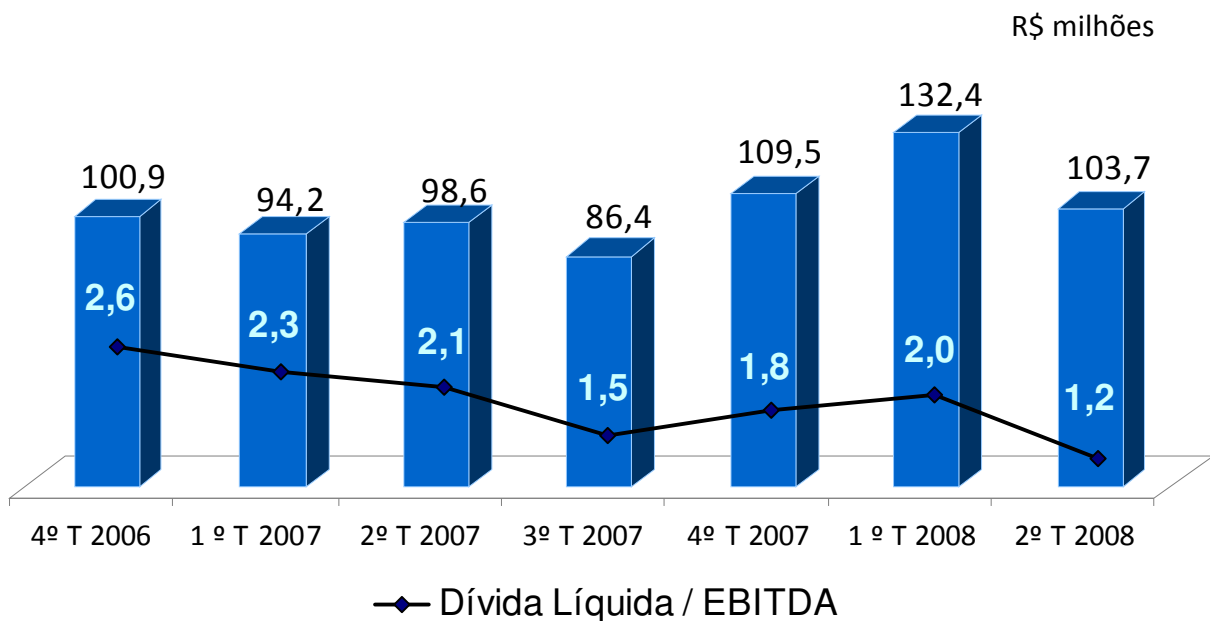


## Endividamento

O O endividamento líquido da Empresa no final deste 1º semestre atingiu o valor de R\$ 103,7 milhões e está totalmente concentrado no longo prazo. Houve uma redução em relação ao final do primeiro trimestre de 2008 de 22%.

A relação dívida líquida/ EBITDA, calculada com base no EBITDA dos últimos 12 meses, mantém-se em queda, passando de 1,8x EBITDA em 31 de dezembro de 2007, para 1,2x EBITDA em 30 de Junho de 2008.

### Endividamento Líquido



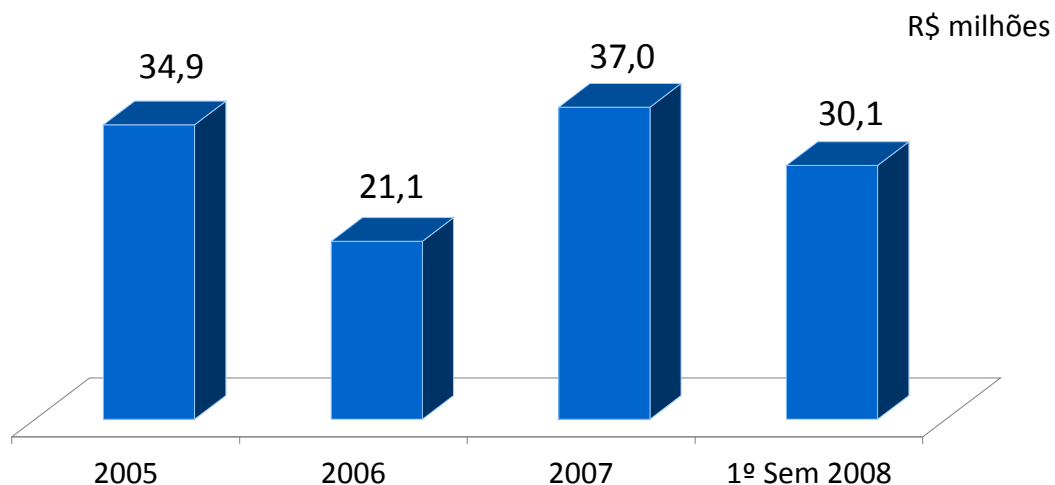
## Investimentos (CAPEX)

Os investimentos em ativo imobilizado neste segundo trimestre totalizaram R\$ 10,5 milhões (R\$ 30,1 milhões no semestre) versus R\$ 8,4 milhões no igual trimestre de 2007 (R\$ 16,1 milhões no 1º semestre de 2007).

Estes investimentos foram alocados principalmente nas áreas industriais, visando o aumento de capacidade de produção na Divisão Rodas, em Minas Gerais, que em dezembro de 2007 produzia o equivalente a 1,7 milhão de rodas de alumínio por ano, passando para 2,3 milhões em março de 2008, e em setembro de 2008 essa capacidade será de 2,6 milhões; ampliação e modernização da fábrica de aços laminados e o início da construção de um Centro de Serviço de Aços na Zona Franca de Manaus. Ainda foi adquirido o terreno para a construção da nova fábrica da Unidade de Galvanização, na cidade de Guarulhos, que terá o dobro da capacidade produtiva atual.



## Investimentos



## **Mercado de Capitais**

Seguindo a tendência de queda do IBOVESPA, no 1º semestre de 2008, as ações preferenciais da Empresa (MGEL4) também sofreram desvalorização em sua cotação. A ação estava cotada na BOVESPA a R\$ 16,00 em 30 de junho de 2008 versus R\$ 21,25 em 28 de dezembro de 2007 (considerando o desdobramento ocorrido em 30 de abril de 2008).

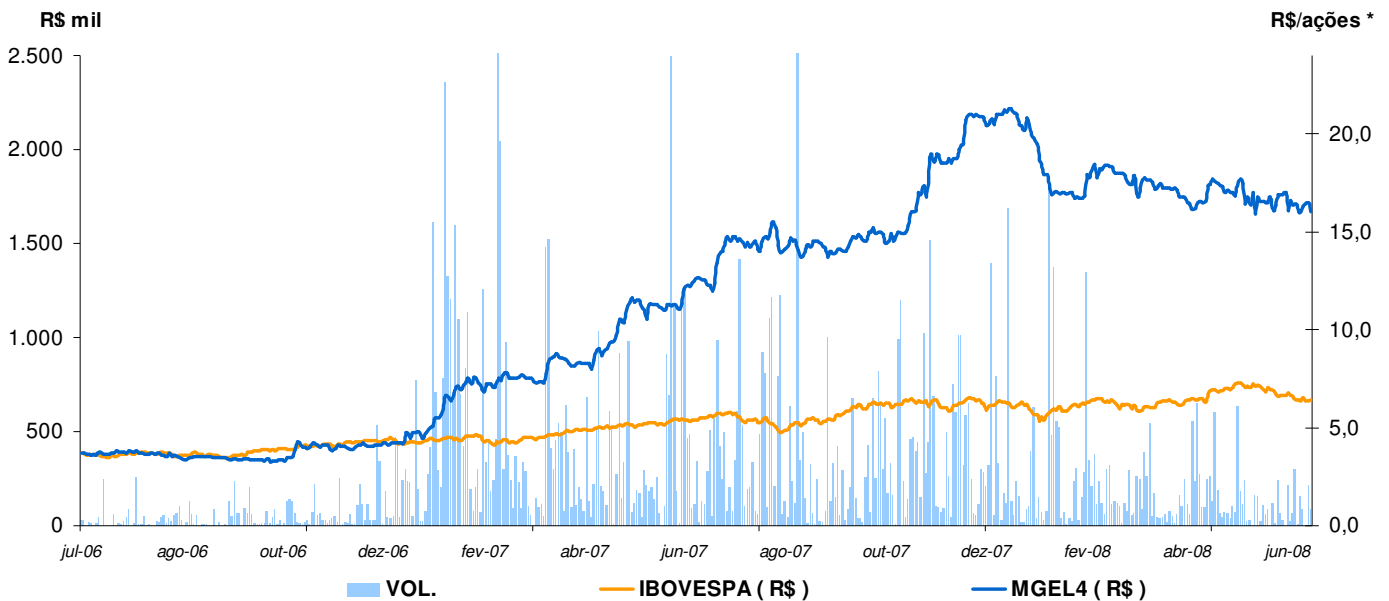
	1º Sem 2008	1º Sem 2007	%
<b>Média ponderada pelo volume, dos preços médios diários (R\$)</b>	<b>17,59*</b>	<b>8,19*</b>	<b>+115</b>
<b>Média diária do volume de negociações (R\$mil)</b>	<b>203,68</b>	<b>466,52</b>	<b>-56</b>
<b>Média diária do número de negociações</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>-35</b>

## **DESDOBRAMENTO**

Na Assembléia Geral dos Acionistas, realizada em 30 de abril de 2008 foi aprovado o desdobramento do número de ações preferenciais e ordinárias da Empresa para proporção de 2:1, ou seja, cada ação representativa do Capital Social da Mangels Industrial S.A. passou a ser representada por 2 ações. Deste modo, a partir de 30 de abril de 2008, o Capital Social de R\$ 79.360 mil, está dividido em 17.525.838 ações (11.324.108 preferenciais e 6.201.730 ações ordinárias).



## VALORIZAÇÃO DA AÇÃO



\* As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.

## Perspectivas

As perspectivas para os próximos trimestres são positivas, pois o setor automobilístico, principal segmento de atuação da Mangels, está bastante aquecido devido principalmente ao crescimento da demanda interna. Além disso, a Empresa espera, aos poucos, começar a colher os frutos do maior plano de investimentos trienal, que teve início em 2007 e prevê investimentos de R\$ 192 milhões até o final de 2009.

Como forma de otimizar os seus resultados, a Empresa continuará focalizando seus investimentos nos produtos de maior potencial de crescimento e retorno, bem como nos mercados onde a Mangels tem tradição e grande conhecimento. Esses são os setores de aços relaminados, centro de serviços de aços, tanques de ar para ônibus e caminhões, botijões de gás, rodas de alumínio e galvanização a fogo de peças e estruturas de aços.

Segundo um estudo da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), o setor automobilístico, deve chegar a uma capacidade de até 3,85 milhões de veículos em 2008, marca que poderá transformar o País em um respeitável produtor mundial. Em 2007, o país terminou em sétimo lugar no ranking mundial de fabricantes, com 2,971 milhões de veículos produzidos. Para 2009 está prevista uma capacidade de produção de cerca de 4 milhões de unidades, com investimentos recordes de cerca de US\$ 5 bilhões no setor. Já para 2010 a projeção é de uma capacidade da indústria de 5 milhões de veículos.

Outro segmento importante para os negócios da Mangels é o de infra-estrutura, que também deverá apresentar crescimento expressivo nos próximos anos.

Atualmente a Mangels já é o maior fabricante nacional de rodas de alumínio e começa a se inserir, através de exportações para as empresas montadoras de automóveis instaladas na América Latina, no mercado mundial de rodas de alumínio.



## Próximos Eventos

### Teleconferência e Webcast

4 de agosto de 2008, às 10:00 hrs (Horário de Brasília)  
Telefone de acesso: (11) 2188-0188  
Código da conferência: Mangels  
Transmissão ao vivo pela Internet em [www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br)  
Replay (disponível até 1/05/08): (11) 2188-0188  
Código do Replay: Mangels

## Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completa 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site [www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br).

### Relações com Investidores:

#### **Adelmo Felizati**

Diretor de Finanças, Administração e RI  
Tel. 11 5188 8807  
E-mail: [a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

#### **Eni Kikuchi**

Gerente Corporativa de Controladoria  
Tel. 11 5188 8841  
E-mail: [e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)



## Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

	<b>CONSOLIDADO</b>			
	<b>2º trim/08</b>	<b>1º sem/08</b>	<b>2º trim/07</b>	<b>1º sem/07</b>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>				
Mercado Interno	222.409	424.519	199.602	373.254
Mercado Externo	8.855	17.394	10.635	17.702
	<u>231.264</u>	<u>441.913</u>	<u>210.237</u>	<u>390.956</u>
<b>Impostos e Taxas sobre Vendas</b>	(54.262)	(104.377)	(48.251)	(89.123)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<u>177.002</u>	<u>337.536</u>	<u>161.986</u>	<u>301.833</u>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	(137.771)	(267.876)	(129.446)	(243.840)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<u>39.231</u>	<u>69.660</u>	<u>32.540</u>	<u>57.993</u>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Comerciais	(8.156)	(16.197)	(9.756)	(17.292)
Administrativas	(14.484)	(26.982)	(12.027)	(24.658)
	<u>(22.640)</u>	<u>(43.179)</u>	<u>(21.783)</u>	<u>(41.950)</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL PRÓPRIO</b>	<u>16.591</u>	<u>26.481</u>	<u>10.757</u>	<u>16.043</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.647)	(1.173)	257	493
Variação cambial de investimentos no exterior	(6.447)	(7.296)	(3.615)	(6.169)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPACTOS FINANCEIROS</b>	<u>8.497</u>	<u>18.012</u>	<u>7.399</u>	<u>10.367</u>
Despesas Financeiras	(8.172)	(13.772)	(9.523)	(18.562)
Receitas Financeiras	8.139	11.366	4.862	9.652
Variação cambial - Fundo MICL	(6.270)	(7.594)	684	684
Variação cambial líquida	28.456	29.678	15.743	25.024
	<u>22.153</u>	<u>19.678</u>	<u>11.766</u>	<u>16.798</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	30.650	37.690	19.165	27.165
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	17.174	17.126	141	95
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<u>47.824</u>	<u>54.816</u>	<u>19.306</u>	<u>27.260</u>
<b>IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO (Nota 13)</b>	(6.853)	(9.333)	(5.968)	(7.209)
<b>PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13)</b>	(10.330)	(10.035)	(719)	(2.857)
	<u>(17.183)</u>	<u>(19.368)</u>	<u>(6.687)</u>	<u>(10.066)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<u>30.641</u>	<u>35.448</u>	<u>12.619</u>	<u>17.194</u>



## Balço Patrimonial – Em R\$ mil

### ATIVO

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/6/2008</b>	<b>31/3/2008</b>	<b>30/6/2008</b>	<b>31/3/2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades (Nota 4)	55	60	269.838	238.282
Duplicatas a receber (Nota 5)	-	-	113.070	102.934
Estoques (Nota 6)	-	-	67.776	70.825
Impostos a recuperar (Nota 7)	485	477	27.029	24.737
Tributos diferidos	-	-	2.285	3.011
Outras contas a receber	20	204	13.970	34.894
	<u>560</u>	<u>741</u>	<u>493.968</u>	<u>474.683</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Impostos a Recuperar	-	-	8.162	10.369
Aplicação Financeira	-	-	-	655
Empresas relacionadas	26	169	25	169
Tributos diferidos (Nota 13)	-	-	6.444	7.816
Depósitos judiciais	6	58	8.703	11.085
Imobilizado destinado a venda	-	-	859	967
Despesas Antecipadas	-	-	5.013	4.288
	<u>32</u>	<u>227</u>	<u>29.206</u>	<u>35.349</u>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos (Nota 9)	241.818	221.229	-	-
Imobilizado (Nota 10)	-	-	227.255	215.326
Diferido	4	9	4.491	3.264
	<u>241.822</u>	<u>221.238</u>	<u>231.746</u>	<u>218.590</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>242.414</u>	<u>222.206</u>	<u>754.920</u>	<u>728.622</u>



	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/6/2008</b>	<b>31/3/2008</b>	<b>30/6/2008</b>	<b>31/3/2008</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	3	145	38.251	45.930
Financiamentos (Nota 11)	-	-	134.300	127.867
Salários e encargos sociais	-	-	13.415	11.077
Impostos a recolher	1.296	1.287	17.806	9.649
Tributos diferidos (Nota 13)	-	-	3.477	2.026
Sociedades controladas e coligadas (Nota 12)	285	1.684	-	-
Dividendos propostos (Nota 14 (d))	46	8.956	46	8.956
Outras obrigações	15	6	7.098	15.818
Comissões a pagar	-	-	751	830
Honorários advocatícios	-	-	738	738
	<u>1.645</u>	<u>12.078</u>	<u>215.882</u>	<u>222.891</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos (Nota 11)	-	-	239.225	242.806
Impostos a recolher	-	-	14.949	15.590
Tributos diferidos	-	-	25.809	20.057
Provisão para contingências (Nota 15)	-	-	17.436	17.150
Outras Provisões	-	-	850	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>298.269</u>	<u>295.603</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)</b>				
Capital social	89.359	79.360	89.359	79.360
Reserva de reavaliação	45.028	45.601	45.028	45.601
Reservas de lucros	106.382	85.167	106.382	85.167
	<u>240.769</u>	<u>210.128</u>	<u>240.769</u>	<u>210.128</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>242.414</u></b>	<b><u>222.206</u></b>	<b><u>754.920</u></b>	<b><u>728.622</u></b>



## Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/6/2008</b>	<b>30/6/2007</b>	<b>30/6/2008</b>	<b>30/6/2007</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do 2º trimestre	30.641	12.619	30.641	12.619
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais :				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	9.301	5.968
Depreciações e amortizações	5	7	5.099	4.313
Valor residual do permanente baixado	-	-	138	1.014
Provisões para contingências	-	-	286	-
Impostos a recolher - PAES	-	-	850	-
Outras provisões de longo prazo	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(31.245)	(12.987)	-	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	5.812	3.615
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	-	-	6.164	6.784
Variação cambial líquida	-	-	(33.463)	(14.312)
	<b>(599)</b>	<b>(361)</b>	<b>24.828</b>	<b>20.001</b>
<b>Variações nas contas de capital circulante</b>				
Duplicatas a receber	-	-	(10.136)	(11.953)
Estoques	-	-	3.049	5.273
Fornecedores	(142)	-	(7.679)	(20.273)
Impostos a recuperar	(8)	(10)	(85)	1.573
Outros	(10.108)	(919)	15.804	6.755
	<b>(10.258)</b>	<b>(929)</b>	<b>953</b>	<b>(18.625)</b>
<b>Caixa líquido gerado (consumido) em atividades operacionais</b>	<b>(10.857)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>25.781</b>	<b>1.376</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Dividendos recebidos de controladas	13.657	-	-	-
Aumento de capital em controladas	(3.000)	-	-	-
Compras de imobilizado	-	-	(10.474)	(8.433)
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	-	(6.692)	-
Diferido	-	-	(1.227)	(9)
Ações em tesouraria	-	(2.934)	-	(2.934)
	<b>10.657</b>	<b>(2.934)</b>	<b>(18.393)</b>	<b>(11.376)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	46.108	42.642
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(16.816)	(12.249)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-	-	(4.954)	(4.829)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	195	4.229	1.923	1.648
	<b>195</b>	<b>4.229</b>	<b>26.261</b>	<b>27.212</b>
<b>Efeito da variação cambial sobre disponibilidades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.093)</b>	<b>(4.185)</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<b>(5)</b>	<b>5</b>	<b>31.556</b>	<b>13.027</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do exercício	60	7	238.282	206.023
No final do exercício	55	12	269.838	219.050
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<b>(5)</b>	<b>5</b>	<b>31.556</b>	<b>13.027</b>



## Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<u>30/6/2008</u>	<u>30/6/2007</u>	<u>30/6/2008</u>	<u>30/6/2007</u>
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	231.264	210.237
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(403)	(77)
Receitas (Despesas) não Operacionais	(200)	2	17.174	141
	<u>(200)</u>	<u>2</u>	<u>248.035</u>	<u>210.301</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Matérias-primas consumidas	-	-	(97.880)	(96.022)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(312)	(334)	(35.731)	(31.378)
	<u>(312)</u>	<u>(334)</u>	<u>(133.611)</u>	<u>(127.400)</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<u>(512)</u>	<u>(332)</u>	<u>114.424</u>	<u>82.901</u>
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	-	(7)	(5.099)	(4.313)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA</b>	<u>(512)</u>	<u>(339)</u>	<u>109.325</u>	<u>78.588</u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da Equivalência Patrimonial	635	-	-	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	31.245	12.987	-	-
Receitas financeiras	-	-	(6.447)	(3.615)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.325</u>	<u>21.289</u>
	<u>31.245</u>	<u>12.987</u>	<u>23.878</u>	<u>17.674</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>30.733</u>	<u>12.648</u>	<u>133.203</u>	<u>96.262</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal e Encargos	-	-	22.718	19.182
Impostos, taxas e contribuições	92	29	71.672	54.938
Juros provisionados e aluguéis	-	-	8.172	9.523
Reserva Legal	1.583	631	1.532	631
Reserva de Lucro	29.693	11.988	29.109	11.988
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<u>31.368</u>	<u>12.648</u>	<u>133.203</u>	<u>96.262</u>